

**[MIP-031] FORMAS DE UTILIZAÇÃO DAS ISCAS DE CANA-DE-AÇÚCAR NA ATRATIVIDADE DE *Rhynchophorus palmarum* (L.) (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) E DETERMINAÇÃO DO HÁBITO E DA PROPORÇÃO SEXUAL DA PRAGA.**

**DIFFERENT WAYS FOR USING SUGAR CANE BAITS TO ATTRACT *Rhynchophorus palmarum* (L.) (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) AND THE PEST HABIT AND SEX-RATIO DETERMINATION.**

J.M.S. Ferreira<sup>1</sup>; M.F.S. Figueirêdo<sup>1</sup>

1 Lab. de Entomologia – Embrapa Tabuleiros Costeiros (CPATC), Av. Beira Mar, 3250, Sementeira, CEP 49025-040, Aracaju, SE, Brasil, e-mail: joana@cpatc.com.br; fatimaf@cpatc.embrapa.br.

*Rhynchophorus palmarum* (L.) é uma praga de expressão econômica para o coqueiro, principalmente em virtude da transmissão do nematóide *Bursaphelenchus cocophilus* agente causal da doença letal anel vermelho. O controle do inseto sempre se baseou em seus hábitos comportamentais e utilização de práticas culturais. Iscas atrativas de cana-de-açúcar associadas ao feromônio de agregação Rincoforol têm sido utilizadas com eficiência na captura de adultos desta praga. A Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju/SE, desenvolveu a presente pesquisa no município de Arauá/SE, com objetivo de verificar formas de utilização de iscas de cana-de-açúcar na atratividade de *R. palmarum*, bem como determinar o hábito e a proporção sexual da praga. O delineamento foi inteiramente casualizado com arranjo fatorial 2 x 2 (dois tratamentos e dois turnos: manhã e tarde) com oito repetições. Cada parcela foi assim constituída: armadilha de liberação com isca de cana-de-açúcar em feixe associado ao feromônio de agregação Rincoforol, sendo os tratamentos: Cana Amassada (CA) e Cana Cortada Longitudinalmente (CCL). As iscas foram distribuídas aleatoriamente ao longo das bordaduras do coqueiral e distanciadas 100 metros entre si. Durante 16 dias os insetos foram coletados das iscas duas vezes por dia, sendo uma no início da manhã e outra no final da tarde. Na coleta da tarde realizou-se o rodízio das armadilhas, possibilitando a passagem destas duas vezes em cada local, ao longo do período de coleta. Verificou-se que *R. palmarum* apresenta hábito diurno e noturno, sendo maior a sua atividade diurna, uma vez que foram coletados 382 insetos no turno da tarde e 228 no da manhã, havendo diferença significativa entre estes turnos. Os tratamentos CA e CCL não apresentaram diferença estatística quanto ao número de adultos capturados, que foi de 288 e 332 insetos, respectivamente. Em CA o maior índice de captura foi registrado até o 4º dia (81,2%), com capturas até o 15º dia. CCL foi o tratamento mais atrativo ao longo de todo o período, registrando na 1ª e 2ª semana capturas de 64% e 36%, respectivamente, caracterizando-o como o mais eficiente na captura de *R. palmarum*. A proporção sexual foi de 1M:0,85F, sendo de 1M:0,78F para o turno diurno e 1M:0,95F para o noturno.

**Palavras-chave:** coqueiro, broca-do-olho-do-coqueiro, comportamento.

**[MIP-032] PLANTAS INVASORAS ABRIGANDO INIMIGOS NATURAIS EM GOIABEIRA IRRIGADA, NO VALE DO SÃO FRANCISCO.**

**WEEDS PLANTS SHELTERING NATURAL ENEMIES IN GUAVA, IN IRRIGATED AREAS OF THE SÃO FRANCISCO VALLEY.**

R. G. Ferreira<sup>1</sup>, F. R. Barbosa<sup>2</sup> e L. H. P. Kiill<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA, C.P. 1022, CEP 50761-000, Recife, PE, Brasil, e-mail: rachel@cpatsa.embrapa.br; <sup>2</sup> Embrapa Semi-Árido, C.P. 23, CEP 56300-970, Petrolina, PE, Brasil, e-mail: flavia@cpatsa.embrapa.br; <sup>3</sup> Embrapa Semi-Árido, e-mail: kiill@cpatsa.embrapa.br

Em áreas cultivadas, as plantas infestantes desempenham papel importante, podendo servir como hospedeiras alternativas de pragas ou como abrigo para os inimigos naturais. A presente pesquisa teve como objetivo estudar as plantas invasoras, hospedeiras de inimigos naturais em pomar de goiabeiras, localizado em Petrolina, PE. Para o levantamento das plantas invasoras, cinco parcelas de 30 m<sup>2</sup> foram amostradas, aleatoriamente, onde todos os indivíduos com altura igual ou superior a 5 cm foram estudadas. Os inimigos naturais foram, semanalmente, observados nas plantas invasoras no interior ou nas bordaduras do pomar, durante o período de abril a novembro de 2001. A coleta de insetos para identificação foi feita com rede entomológica ou coletando-se partes infestadas da planta hospedeira. Os insetos não identificados foram enviados à especialistas. Foram encontradas 51 espécies de plantas invasoras pertencentes a 36 gêneros de 15 famílias, onde a família Poaceae foi a mais representativa, com 17,5% do total de espécies. Observou-se grande quantidade de crisopídeos, principalmente, sobre espécies de poáceas, sendo estes identificados como *Chrysoperla externa* (Hagen) e *Ceraechnys cubana* (Hagen). Ovos e larvas destes insetos foram observados também na goiabeira e em outras invasoras. Drástica redução destes insetos foi observada após a roçagem do pomar. Outros insetos

predadores como sirfídeos, percevejos e coccinelídeos foram encontrados com frequência sobre plantas invasoras. Adultos de sirfídeos foram encontrados, principalmente, sobre *Hirisanthia crispa* (L.) Brizicky e *Bidens pilosa* L. Coccinelídeos e sirfídeos foram encontrados predando pulgões sobre diversas invasoras.

**Palavras-chave:** manejo integrado, controle biológico, predadores

**[MIP-033] MONITORAMENTO DA SUSCETIBILIDADE DE *Brevipalpus phoenicis* (ACARI: TENUIPALPIDAE) AO PROPARGITE EM CITROS.**

**MONITORING THE SUSCEPTIBILITY OF *Brevipalpus phoenicis* (ACARI: TENUIPALPIDAE) TO PROPARGITE IN CITRUS.**

C.R. Franco<sup>1</sup>; C. Omoto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> ESALQ-USP, Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola, Av. Pádua Dias, 11, CEP 13.418-900, Piracicaba, SP, Brasil, e-mail: crfranco@esalq.usp.br

A ocorrência de pragas e doenças nos pomares citrícolas tem ocasionado reduções de produtividade e aumento no custo de produção. O ácaro-da-leprose *Brevipalpus phoenicis* (Geijskes, 1939) é uma das principais pragas por ser o transmissor do vírus da leprose dos citros. A citricultura é responsável por aproximadamente 80% do mercado de acaricidas no Brasil e o propargite tem sido um dos acaricidas mais utilizado para o controle de *B. phoenicis*. Estudos básicos de detecção e monitoramento da resistência são etapas importantes para implementação de programas de Manejo da Resistência visando prevenir ou retardar a evolução da resistência. Sendo assim, os objetivos do trabalho foram o de caracterizar a linha básica de suscetibilidade de *B. phoenicis* ao propargite e monitorar a suscetibilidade de populações do ácaro-da-leprose provenientes de pomares comerciais de citros do Estado de São Paulo. O método de bioensaio foi o de contato residual. Diferentes concentrações de propargite foram pulverizadas na superfície adaxial de discos de folhas de laranjas de 2,5 cm de diâmetro com o auxílio da Torre de Potter. Os discos de folhas foram transferidos para placas de acrílico de 3,5 cm de diâmetro contendo uma mistura não geleificada de água-de-são 2,5%. Foram transferidos 10 ácaros adultos por disco de folha. Para a caracterização da linha básica de suscetibilidade de *B. phoenicis* foram utilizadas concentrações que proporcionaram mortalidade entre 5 e 99% e os dados de mortalidade foram submetidos à análise de Probit. A CL<sub>50</sub> da linhagem suscetível foi de 217,51 µg de propargite/mL de água (IC 95% 207,07-228,35) e o coeficiente angular (± desvio padrão) de 4,64 (± 0,278). As concentrações diagnósticas definidas para o monitoramento foram de 320 e 720 µg de propargite/mL de água. Os resultados preliminares demonstraram a presença de diferenças significativas na suscetibilidade ao propargite em populações de *B. phoenicis*.

**Palavras-chave:** Ácaro-da-leprose, resistência, manejo integrado de pragas.

**[MIP-034] SELETIVIDADE DE ALGUNS PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS UTILIZADOS NA CULTURA DOS CITROS A PUPAS E ADULTOS DE *Chrysoperla externa* (HAGEN, 1861) (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE)**

**SELECTIVITY OF SOME PESTICIDES USED IN CITRUS CROP ON PUPAE AND ADULTS OF *Chrysoperla externa* (HAGEN, 1861) (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE)**

M.S. Godoy<sup>1</sup>, G.A. Carvalho<sup>1</sup>, J.C. Moraes<sup>1</sup>, L.V. Cosme<sup>1</sup>, M. Goussain<sup>1</sup>, A.A. Morais<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Depto. de Entomologia – UFPA, CP 37, CEP: 37200-000 – Lavras, MG, Brasil. titogodoy4@hotmail.com; gacarval@ufpa.br

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a seletividade dos produtos fitossanitários abamectin, lufenuron, fenbutatin oxide, tebufenozide, thiocloprid e deltamethrin utilizados na cultura dos citros, para pupas e adultos de *Chrysoperla externa* (Hagen). Os experimentos foram realizados no Laboratório de Estudos de Seletividade do Departamento de Entomologia da Universidade Federal de Lavras. As pulverizações foram realizadas por meio de torre de Potter regulada à pressão de 15 lb/pol<sup>2</sup>, com um volume médio de aplicação de 1,5 ± 0,5 mg/cm<sup>2</sup> de superfície. Após as pulverizações, as pupas foram mantidas em tubos de vidro (8,0 cm x 2,5 cm) e os adultos em gaiolas de pvc com 7,5 cm de diâmetro e 8,0 cm de altura, em ambiente com temperatura de 25 ± 2 °C, UR de 70 ± 10% e fotofase de 12 horas. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com seis produtos e dez repetições, sendo a parcela constituída de três pupas ou um casal para o experimento com os adultos. Utilizou-se no tratamento testemunha somente água. Foi avaliada a ação do lufenuron sobre machos ou fêmeas de *C. externa*, sendo o delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos e dez repetições, e a parcela experimental representada por um casal. A toxicidade dos produtos foi